



REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA

www.reumatologia.com.br



Artigo original

Qualidade de vida de pacientes adultos e idosos com artrite reumatoide

Izabela Roma^{a,*}, Mariana Lourenço de Almeida^a, Naira da Silva Mansano^a,
Gustavo Arruda Viani^b, Marcos Renato de Assis^a, Pedro Marco Karan Barbosa^{a,c}

^aFaculdade de Medicina de Marília, Marília, SP, Brasil

^bDepartamento de Radioterapia e Oncologia, Faculdade de Medicina de Marília, Marília, SP, Brasil

^cHospital das Clínicas de Marília, Faculdade de Medicina de Marília, Marília, SP, Brasil

INFORMAÇÕES

Histórico do artigo:

Recebido em 9 de outubro de 2013

Aceito em 20 de março de 2014

Palavras-chave:

Qualidade de vida

Artrite reumatoide

Idoso

RESUMO

Objetivo: Analisar e comparar a qualidade de vida (QV) de pacientes adultos e idosos com artrite reumatoide (AR).

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, quantitativo. Os instrumentos aplicados incluem o Medical Outcomes Study-36 Short Form (SF-36), o Disease Activity Score 28 (DAS-28), o Health Assessment Questionnaire (HAQ), o inventário de depressão de Beck e o Teste de Caminhada de 6 Minutos (TC6). A análise dos dados foi feita por estatística descritiva, teste t de student e teste de regressão linear, sendo adotado nível de significância de $p < 0,05$.

Resultados: A amostra foi constituída por 99 pacientes com diagnóstico de AR, divididos em adultos e idosos. Foram considerados adultos aqueles de 18 a 59 anos, e idosos aqueles com 60 anos ou mais. No SF-36 os grupos apresentaram o domínio dor como o mais comprometido e o domínio aspectos emocionais como menos comprometido. Ambos apresentaram nível moderado de atividade da doença e deficiência leve. Aplicando-se o teste t, constatou-se que não há diferença significativa entre os grupos no que diz respeito à QV, capacidade funcional, depressão e atividade da doença. A diferença foi significativa no TC6, no qual os idosos obtiveram uma média de 330,8 m, e os adultos 412,2m, com um $p = 0,000$. Na regressão linear houve correlação significativa ($r = -0,31$) entre a distância percorrida no TC6 e o aumento da idade.

Conclusão: A QV e a capacidade funcional na AR mostrou-se afetada nos adultos e nos idosos; porém, os resultados mostraram que não há diferença entre os grupos com exceção do TC6.

© 2014 Sociedade Brasileira de Reumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda.

Todos os direitos reservados.

* Autor para correspondência.

E-mail: izabelaroma@hotmail.com (I. Roma).

0482-5004/\$ - see front matter. © 2014 Sociedade Brasileira de Reumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbr.2014.03.025>

Quality of life in adults and elderly patients with rheumatoid arthritis

ABSTRACT

Keywords:

Quality of life

Rheumatoid arthritis

Elderly

Objective: To analyze and compare quality of life (QoL) in adults and elderly patients with rheumatoid arthritis (RA).

Methods: This was a cross-sectional quantitative study. The tools include the Medical Outcomes Study Short Form-36 (SF-36), the Disease Activity Score 28 (DAS-28), the Assessment Health Questionnaire (HAQ), the Beck Depression Inventory (BDI) and the 6-Minute Walk Test (6MWT). Data analysis was done by descriptive statistics, Student's t test and linear regression test, with significance level of $p < 0.05$.

Results: The sample consisted of 99 patients diagnosed with RA, divided into adults and elderly. Those considered adults were 18-59 years-old and those with 60 years or older were considered elderly. In SF-36, the groups showed the pain domain as the most compromised and the emotional aspects domain as the less compromised. Both showed moderate level of disease activity and mild disability. Applying the t test, it was found that there was no significant difference between groups with respect to QoL, functional ability, depression and disease activity. The difference was significant in the 6MWT, in which the elderly achieved an average of 330.8 m, and the adults, 412.2 m ($p=0.000$). In linear regression, a significant correlation ($r=-0.31$) between the 6MWT and increasing age was noted.

Conclusion: QoL and functional capacity in RA were affected in adults and the elderly. However, the results showed no significant difference between groups, with the exception of the 6MWT.

© 2014 Sociedade Brasileira de Reumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda.

All rights reserved.

Introdução

Nos últimos anos o Brasil e o mundo vêm passando por alterações na pirâmide populacional com o aumento do número de idosos e consequente predomínio das doenças crônico-degenerativas, dentre elas encontra-se a artrite reumatoide.¹⁻³

A artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória, crônica, autoimune, sistêmica e progressiva com etiologia ainda desconhecida, que causa danos progressivos no sistema musculoesquelético, envolve pequenas e grandes articulações levando a dor, deformidades e até mesmo destruição óssea e cartilaginosa irreversíveis.⁴⁻⁶

Atinge aproximadamente 0,5% a 1% da população mundial e predomina de duas a três vezes mais no sexo feminino, acomete todas as faixas etárias, porém afeta com mais prevalência aqueles entre 40-60 anos.^{4,5} No Brasil, foi encontrada prevalência de até 1% na população adulta, estimando-se em 1.300.000 o número de pessoas acometidas.⁴

Além dos problemas relacionados à dor e à inflamação advindos com a doença, os pacientes com AR também são acometidos por problemas psicológicos, como ansiedade e depressão. Estudos demonstram que a evolução da AR está intimamente relacionada com o aumento da ansiedade e da depressão, com uma prevalência de 13% a 47%, sendo que esses transtornos são três vezes mais prevalentes em portadores de AR.^{7,8}

Os pacientes com AR apresentam deficiência funcional importante com consequente diminuição da qualidade de vida (QV).³⁻⁵ Pesquisas mostram que pacientes com AR têm

uma baixa QV comparados aos que não possuem a doença, a QV aparece afetada nos componentes físico e mental, bem como na capacidade funcional. Também relacionam pior QV aqueles que apresentam doença muito ativa, maior dor e deficiência funcional.⁹⁻¹⁶

Qualidade de vida é um conceito multidimensional que incorpora todos os aspectos da vida humana, inclusive as dimensões física, funcional, emocional, social e espiritual.¹⁷ Diz respeito à percepção do próprio indivíduo sobre as suas expectativas, padrões e preocupações dentro do contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais ele vive.¹⁸

Sabendo que a AR pode levar a modificações profundas na saúde e na autonomia das pessoas, especialmente em um grupo vulnerável e em crescimento como os idosos, a avaliação da QV dessa população merece ser considerada. Sendo assim, este estudo tem como objetivo analisar e comparar a QV de pacientes adultos e idosos com AR em acompanhamento no ambulatório de especialidade de reumatologia de um hospital-escola a fim de identificar a influência da idade na QV de pacientes com AR.

Material e métodos

Foi realizado um estudo transversal, de caráter quantitativo, de uma amostra de pacientes com AR de um ambulatório de especialidades médicas de um hospital-escola de Marília em São Paulo.

Foram incluídos apenas pacientes usuários do SUS, de ambos os sexos e em condições de estado de saúde de participar do estudo, incluindo capacidades cognitiva e física. Foram excluídos os pacientes que apresentaram algum tipo

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3327075>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3327075>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)